

DOI: 10.5748/9788599693148-15CONTECSI/REX-5623

O KIT SHANTALA NO E-COMMERCE

*Ana Luisa Terra Lisboa de Matos
Centro Paula Souza – Fatec Itapetininga/SP
anateralisboamatos@gmail.com*

*Orientador: Profa. Me. Eva Fagundes Weber
Centro Paula Souza – Fatec Itapetininga/SP
eva.fagundes.weber@gmail.com*

*Co-orientador: Prof. Me. José Ricardo Favoretto
Centro Paula Souza – Fatec Itapetininga/SP
jose.favoretto@fatec.sp.gov.br*

Resumo: Este trabalho consiste no estudo da possibilidade de fabricação e comercialização de um *kit* para realização da massagem *Shantala*, o *kit* será comercializado através de *e-commerce*. O presente projeto visa incentivar a realização de novas pesquisas sobre a massagem *Shantala* e discorrer sobre sua história e os benefícios que ela pode proporcionar tanto para quem recebe (bebê) quanto para quem executa; a fim de que não só as mães, mas o público em geral tenham conhecimento da técnica de massagem *Shantala*, podendo inserir a massagem na rotina diária das crianças após seu nascimento, propiciando melhoria na qualidade de vida dos bebês a médio e longo prazo. Empregou-se como método a revisão bibliográfica, que tem como propósito oferecer maior familiaridade, tornando o assunto mais acessível. Dado o exposto, a massagem *Shantala* e a tecnologia se unem para construir uma ponte entre o futuro homem e sua afetividade, minimizando assim os efeitos negativos da falta de afeição, criando uma convivência social integrada e saudável.

Palavras-chave: Massagem. Comércio Eletrônico. Criança. Tecnologia.

Abstract: This work consists of a possible manufacture and commercialization of a Kit that will aid in the realization of *Shantala* massage, the Kit will be marketed through e-commerce. The present project aims to encourage further research on *Shantala* massage and to discuss its history and benefits for both the recipient (baby) and the performer. So that not only the mothers, but the general public, are aware of the *Shantala* massage technique, and can insert the massage into the daily routine of children after birth, providing an improvement in the quality of life of the babies in the medium and long term. The bibliographical review was used as a method in a qualitative way, whose purpose is to provide greater familiarity, making the subject sharper. Given the exposed to *Shantala* massage. Given the exposed *Shantala* massage and technology, unite to build a bridge between the future man and his affectivity, thus minimizing the negative effects of lack of affection, creating an integrated and healthy social coexistence.

Keywords: Massage. E- Commerce. Child. Technology.

1 Introdução

É sabido pela ciência que o ser humano nasce totalmente dependente de sua mãe. Vem ao mundo em uma condição de desamparo. Aqui reconhece –se a importância da presença e, também, do toque da mãe para o bom desenvolvimento psíquico, físico e emocional da criança, ao praticar a massagem, além de resultados benéficos de curto prazo como alívio de cólicas e sono tranquilo, traz também, ao longo prazo (LEBOYER, 1996).

Os benefícios se expandem para os pais, dando melhor compreensão do seu bebê, aprendendo a ler e respeitar os seus sinais, melhorar autoestima e confiança parental face a diferentes situações, tempo de qualidade com o bebê, probabilidade de maior envolvimento do pai, estimulando a lactação e atenuando a possibilidade de depressão pós-parto. Para a família, a possibilidade do envolvimento de irmãos mais velhos, intensificação do respeito, criação de um ambiente familiar calmo e tranquilo. Para a sociedade, aumento do contato físico positivo, diminuição de agressividade e violência, intensificação do respeito e empatia.

Reconhece-se, também, o poder da cura dos componentes diversos da natureza, logo, pode-se criar óleos corporais para que facilite o contato entre mãe e o bebê. A soma de suas propriedades terapêuticas aos benefícios destacados aqui, eleva-se exponencialmente o bem-estar e proporciona benefícios diversos na junção da técnica com as ervas medicinais desenvolvidas e oferecidas através de um *kit*.

O kit conterá um manual ilustrativo, óleo e sabonete para auxiliar na massagem, um CD com músicas e explicações sobre a massagem e, um questionário (carta-resposta gratuito). Com o questionário, que acompanhará o *kit*, sendo este uma carta-resposta gratuita indagando sobre os hábitos das mães ou quem for realizar a massagem, e como era a relação com o bebê antes e após a realização da massagem que, por sua vez, também, estará disponível no site oficial da loja e nas redes sociais.

A venda do *kit*, posteriormente, será feita através de pedidos pela internet através de páginas e *websites*, lojas virtuais e plataformas eletrônicas

Salienta-se que todos os componentes do *kit*, desde a embalagem até cada produto, conterão informações adequadas a pessoas portadoras de deficiência áudio visuais. O *kit*, como forma de agregar o tradicional à tecnologia, trará em todos os produtos *QR Codes*, que gerarão acessos diretos ao site oficial da empresa. Através deles será possível ter acesso à forma adequada de uso de cada produto, rastreabilidade da matéria-prima ao produto final, ter acesso às músicas, instruções, histórias e o passo-a-passo caso a pessoa não queira ler o manual. O questionário, também, poderá ser acessado via *QR Code* e, também, através do site da empresa, onde o cliente poderá de forma gratuita obter um cadastro e ter acesso a todo conteúdo.

Será disponibilizado também um serviços de consultoria on-line, o SAC (Serviço de Atendimento ao Cliente) e, como forma de agregar valor humanitário ao projeto, parte do lucro será revertida em projetos sociais, com o intuito de alcançar todas as classes econômicas e enfatizar a responsabilidade social que, também, faz parte da ideia, a fim de fortalecer o vínculo e a credibilidade com os clientes, patrocinadores e parceiros, promovendo uma vez ao mês encontros em lugares predeterminados para a aplicação da massagem às pessoas que não tenham acesso à internet ou ao produto.

Pretende-se, futuramente, introduzir, com a autorização dos órgãos responsáveis, a implantação da massagem *Shantala* como uma prática entre as mães que tiveram seus filhos dentro do sistema prisional e, após o tempo determinado,

quando seus filhos ficam sobre a tutela de outros responsáveis, elas possam praticar a mesma nos horários de visita.

A escolha do *e-commerce* tem os seguintes propósitos: a comercialização sem internet torna-se uma concepção cada vez mais retrógrada; a venda através de plataformas digitais além de ser um meio mais dinâmico, versátil e personalizado, ele permite alcançar o mercado em escala global a nível nacional e internacional em qualquer horário e lugar; permite conhecer melhor o cliente e também é fundamental na redução de custos.

2 Desenvolvimento

A massagem *Shantala* é uma prática antiga, que foi transmitida pelos monges. Relata-se a história que a técnica da massagem *Shantala* foi divulgada pelos religiosos que a levaram junto às populações com o intuito de alcançar o equilíbrio funcional. A massagem, por sua vez, segundo historiadores, tem suas raízes na *Yoga* e na medicina *ayurvédica*, medicina tradicional na Índia, que na linguagem sânscrita significa: Ciência da Vida.

A massagem *Shantala* foi difundida pelo autor e obstetra francês Frédérick Léboyer também conhecido por ser pioneiro do parto natural, em meados dos anos 70, em uma de suas expedições ao Hemisfério Oriental, na região de *Kerala*, na cidade de *Calcutá* ou *Kolkata*, como é também conhecida. Esta cidade tem como característica, ser a capital e a maior cidade do estado de Bengala Ocidental, na Índia, sendo uma das cidades mais populosas do país, apresentando problemas urbanísticos, tais como: a pobreza, a poluição, o crime e a congestão de tráfego.

Aquela prática, que se tornou uma tradição oriental, era passada de geração a geração, de mãe para filha, quando estas iniciavam o seu período de gravidez. Intrigado com tudo o que vira, resolveu pesquisar mais sobre a massagem, o obstetra ao identificar que a massagem não tinha um nome específico, resolveu batizar a sequência de movimentos com o nome da mulher que a praticava: *Shantala*.

Foi a partir daí que o médico começou a fotografar, com o consentimento da mulher, a sequência completa dessa técnica milenar. Mais tarde, publicou essas imagens no Ocidente. Frédérick interessou-se pelos benefícios que a massagem trazia ao bebê, não só em termos fisiológicos, mas também no que se direciona aos benefícios psicológicos. Tudo isso, por meio de um procedimento que ele considerava como um mescla típico oriental entre a poesia, a técnica e a sabedoria.

A técnica é composta por vinte movimentos e, consiste em massagear a criança nua sobre as pernas da pessoa que irá realizá-la, movimentos estes que se estendem da cabeça até os dedos dos pés. A massagem após o nascimento, é uma continuação da relação e do contato íntimo que existia entre a mãe e o filho. Portanto, não é apenas uma massagem terapêutica, é uma interação fisiológica natural.

O tempo de duração é de em média 20 minutos. Não necessita de uma tecnologia avançada para efetuá-la, precisa apenas de um toque firme, mais ao mesmo tempo com extrema suavidade das mãos sobre a pele, o toque está ligado às emoções. Quanto às repetições, o ideal é fazer cada sequência por três vezes e ir aumentando gradativamente com o tempo, no máximo dez repetições, de acordo com a aceitação do lactente, pois um dos objetivos é que o bebê goste da massagem.

Recomenda-se a massagem *Shantala*, para crianças à partir de 30 dias de vida, sem previsão para o seu encerramento, pois com o passar dos meses, a criança fica menos interessada pela massagem, especialmente quando começa a engatinhar, a atenção fica dispersa e, é mais complicado deixá-la deitada, devido a isto, pode-se

realizar a massagem com o bebê sentado no colo. A massagem em si transmite sensação de segurança e amor.

O local onde irá realizar a *Shantala* deve estar aquecido, evitando que o bebê passe frio, para que isso não ocorra, orienta-se que, aqueça-se o óleo e as mãos antes de tocar na criança e, escolha-se um horário adequado de acordo com a estação.

O óleo corporal é utilizado para facilitar o deslizamento das mãos sobre o bebê, nunca se deve passar na face e nas mãos da criança. Como já foi dito, a criança tem que estar totalmente despida e ela deve estar calma e tranquila.

Duas fraldas de pano ou toalhas macias, uma para colocar por cima de um impermeável, para deitar a criança, pois pode ocorrer de o lactente expelir urina durante a realização da massagem, o que é normal; e a outra deve estar seca para retirar o excesso do produto, se achar necessário. De acordo com Léboyer (1996: p. 33), o relaxamento profundo proporcionado pela massagem e o bem-estar que o bebê vai sentir farão com que, muitas vezes, eles esvaziem a bexiga.

É recomendado dar banho no bebê após o término da massagem, o banho é uma complementação da técnica na forma de relaxamento, além da sua função higiênica para retirar e o excesso do óleo, assim, para obter um resultado significativo. Após o banho recomenda-se que a bebê seja alimentado.

Segundo BRÊTAS E SILVA (1998) a *Shantala* afeta diretamente os sistemas musculoesqueléticos, nervoso, circulatório e os processos bioquímicos e fisiológicos regulados também por esses sistemas.

Por sua vez Campadello (2000), afirma que a massagem *Shantala* é excelente para os sistemas circulatório e linfático da criança, pois ativa a circulação sanguínea local, dilatando os vasos periféricos, promovendo um melhor aporte sanguíneo e o retorno venoso do sangue das veias para o coração. Fortalece o sistema imunológico do bebê aumentando o número de plaquetas, de hemoglobinas e das células vermelhas e brancas.

Neste sentido, encontra base nas palavras de McCLURE (1996), que afirma que a massagem diária eleva o limiar de estimulação do bebê. Bebês que tem dificuldade para lidar com a estimulação constroem gradualmente uma tolerância.

3 Metodologia

O método de pesquisa a ser empregado nesse projeto é a revisão bibliográfica através de pesquisa na *internet* (*Google Academic e Scielo*), livros, periódicos, monografias e artigos, para obter uma quantidade de informações necessárias.

4 Considerações Finais

Diante dos males deste século (depressão, ansiedade, fobia, estresse e síndromes), a sociedade está adoecendo gradativamente, prejudicando e minimizando os benefícios da importância do vínculo sócio familiar, devido à falta de afetividade, gerando o isolamento social.

Nesse cenário enfermo a técnica de massagem *Shantala*, vêm recuperando nas crianças os seus benefícios, promovendo um vínculo familiar saudável, que será maximizado no futuro cidadão, que estará formado em sua personalidade; um ser sócio, físico e mental saudável, que será propagado de gerações em gerações.

O *kit* para a massagem *Shantala*, comercializado por meio de *e-commerce*, apresenta potencial mercadológico para auxiliar na execução das massagens, como

também, auxiliar na disseminação da mesma no Brasil, gerando qualidade de vida ao recém-nascido.

5 Referências

BRÊTAS, J.R. S; **SILVA**, M.G.B.: *Massagem em bebês: um projeto de extensão comunitária*. Acta Paul. Enf., São Paulo, v. 11 n. Esp., p 59-63, 1998.

CAMPADELLO, P: *Massagem infantil- carinho, saúde e amor para seu bebê. Método Shantala*.3ed. São Paulo.

LÉBOYER, F.: *Shantala: uma arte tradicional, massagem para bebês*. 6ed. São Paulo: Ground; 1996 160p. 14, 31, 147.

McCLURE,V.S: *Massagem infantil – um guia para pais carinhosos*. Rio de Janeiro: Record, 1996. 221p.